

Paróquias de Cristelo e Moledo
Arciprestado de Caminha – Diocese de Viana do Castelo
Momentos de Oração pelos Doentes – Pastoral da Saúde
5 e 7 de Abril de 2019 – Via Sacra dos Frágeis

A Via Sacra, Via Crúcis, ou Via Dolorosa, vive o caminho percorrido pelo Senhor Jesus Cristo, carregando o madeiro da cruz, desde o Pretório, o tribunal onde foi condenado, até ao Calvário, colina também chamada Gólgota, lugar onde foi crucificado.

Um piedoso exercício de meditação, fazendo parte das tradições mais antigas, com especial enfoque em tempo quaresmal. Na Via Sacra revelamos uma particular aceitação do desafio de seguir Jesus, contemplando-O na caminhada de expressão máxima de amor até à entrega total pela morte na cruz. É um convite à conversão.

Do padre Rui Rodrigues: «...renunciar a uma atitude de orgulho, de autossuficiência e de triunfalismo. A nossa transfiguração resulta de uma verdadeira conversão do coração, construída dia a dia sob o signo da cruz, isto é, do amor e da entrega da vida.»

In homilia do II domingo da Quaresma nas paróquias de Cristelo e Moledo

Via Sacra dos Frágeis

De Helder Gonçalves – publicada por ‘Lucere et Fovere’

I – JESUS É CONDENADO À MORTE

V/ Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus

R/ Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

- Do Evangelho de S. João (19,11):

Tu não terias nenhuma autoridade sobre mim
se ela não te fosse dada por Deus.

SILÊNCIO

Senhor, levaste a Tua vontade de Te fazeres frágil como nós ao ponto de concederes aos homens autoridade para Te condenar à morte.

Olha a fragilidade dos condenados. Perdoa o nosso pecado de condenar.

Desperta os iludidos pelo poder.

V/ Jesus frágil, inocente condenado,

R/ A Vós o nosso louvor e o nosso amor para sempre.

V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R/ Como era no princípio, agora e sempre. Amén.

*

II – JESUS RECEBE A CRUZ AOS OMBROS

V/ Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus
R/ Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

- Do Evangelho de S. Mateus (11, 29):

**Aprende de Mim que,
sou manso e humilde de coração.**

SILÊNCIO

Senhor, a fragilidade humana que manifestas no caminho da Cruz é a expressão visível da mansidão e da humildade do Teu Coração.

Tu, que recebeste a Cruz aos ombros, ensina-nos a acolher estes sentimentos nos nossos corações hipotecados às mil e uma subtis formas de soberba em que se embriagaram.

**V/ Jesus frágil, Coração manso e humilde,
R/ A Vós o nosso louvor e o nosso amor para sempre.
V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R/ Como era no princípio, agora e sempre. Amén.**

*

III – JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

V/ Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus
R/ Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

- Da Profecia de Isaías (53,5):

Ele foi esmagado por causa dos nossos crimes.

SILÊNCIO

Senhor, frágil, tombas sob o peso imenso das vontades humanas de onipotências tantas que se cruzam no paradoxal altar do sacrifício que carregas.

Senhor, concede-nos ler, na Tua fragilidade tombada, o sinal da Tua proximidade à nossa fragilidade, tentada por tantas vontades de poder, tombada sob tantos poderes, cúmplice no cruzamento do lenho em que nos libertarás.

**V/ Jesus frágil, esmagado pelo peso das nossas culpas,
R/ A Vós o nosso louvor e o nosso amor para sempre.
V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R/ Como era no princípio, agora e sempre. Amén.**

*

IV – JESUS ENCONTRA SUA MÃE

V/ Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus

R/ Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

- Do Evangelho de S. Lucas (2,35):

**Uma espada há-de atravessar-te a alma.
Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações.**

SILÊNCIO

Senhor, não há fragilidade maior do que a da mãe que acompanha morrendo o fruto das próprias entranhas; assim, a Tua Mãe, na via da Tua Morte, a oferecer-se regaço materno às multidões de frágeis que significas, no lugar sublime do beijo eterno dos vossos olhares.

Senhor, abraça mais e mais a nossa fragilidade no beijo do olhar de Tua Mãe.

V/ Jesus frágil, Filho de Maria, regaço materno que nos dás,

R/ A Vós o nosso louvor e o nosso amor para sempre.

V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R/ Como era no princípio, agora e sempre. Amén.

*

V – SIMÃO DE CIRENE LEVA A CRUZ DE JESUS

V/ Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus

R/ Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

- Do Evangelho de S. Lucas (23,26):

**Lançaram mão de um certo Simão de Cirene
e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus.**

SILÊNCIO

Senhor, Simão, requisitado ocasional ou necessário sinal da imensa pertença de todos os frágeis ao momento supremo da manifestação da Tua divina fragilidade?

Senhor, que saibamos colher a lição de Simão e crescamos na vontade resposta, sempre que a fragilidade dos outros cruza o nosso quotidiano.

V/ Jesus frágil, apelo permanente à compaixão,

R/ A Vós o nosso louvor e o nosso amor para sempre.

V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R/ Como era no princípio, agora e sempre. Amén.

*

VI – VERÓNICA LIMPA O ROSTO DE JESUS

V/ Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus
R/ Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

- Salmo 27 (27,7):

**Procurai a minha face! É a Tua face, Senhor, que eu procuro.
Não escondais de mim o Vosso rosto.**

SILÊNCIO

Senhor, a Escritura não conta, mas a tradição requereu; a nossa fragilidade precisava deste gesto de uma mulher, que recebeu o nome do feminino gesto, mais forte, no ímpeto do amor, que o aparato militar do Império e a convivência do Templo.

Senhor, concede, a todos os que se sabem frágeis, conhecer o Teu verdadeiro Ícone; o Teu Rosto é o gesto decidido de Verónica, o gesto de amor compassivo com os frágeis.

V/ Jesus frágil, face magoada pelo amor que ansiamos,
R/ *A Vós o nosso louvor e o nosso amor para sempre.*
V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R/ *Como era no princípio, agora e sempre. Amén.*

*

VII – JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

V/ Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus
R/ Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

- Da Carta de S. Paulo aos Hebreus (5,8):

**Embora sendo Filho de Deus, aprendeu a ser obediente
através dos Seus sofrimentos.**

SILÊNCIO

Senhor, tombado por nos libertares; frágil, de novo cais sob as traves cruzadas em que estenderás os braços, crucificados, na oferta eterna do abraço que és para todos os tombados.

Senhor, quando tombados porque somos frágeis, qualquer que seja a fragilidade que nos tomba e faz sofrer, abre as nossas vontades à vontade do Pai.

V/ Jesus frágil, obediente no sofrimento pedido pelo amor,
R/ *A Vós o nosso louvor e o nosso amor para sempre.*
V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R/ *Como era no princípio, agora e sempre. Amén.*

*

VIII – JESUS ENCONTRA AS MULHERES DE JERUSALÉM

V/ Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus

R/ Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

- Do Evangelho de S. Lucas (23,28):

**Mulheres de Jerusalém, não choreis por Mim!
Chorai por vós mesmas e por vossos filhos!**

SILÊNCIO

Senhor, expões na Tua a nossa fragilidade, para nos chamares a chorar a nossa, chorando a Tua; estamos todos nelas, nas mulheres de Jerusalém – somos seus filhos. Senhor, frágeis filhos de frágeis mulheres que somos, concede-nos chorar irmanados na fragilidade que nos irmana.

V/ Jesus frágil, irmanado connosco na fragilidade,

R/ *A Vós o nosso louvor e o nosso amor para sempre.*

V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R/ *Como era no princípio, agora e sempre. Amén.*

*

IX – JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

V/ Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus

R/ Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

- Da Carta de S. Paulo aos Romanos (7,25):

**Assim, pela razão sirvo a lei de Deus,
mas pelos instintos egoístas sirvo a lei do pecado.**

SILÊNCIO

Senhor, terceira vez caído no caminho em que vais, carregando o trono da expressão máxima da Tua fragilidade, trono cruzamento das linhas traçadas pelos nossos instintos egoístas; terceira vez caído, como se quisesses chamar-nos à lembrança da Queda.

Senhor, liberta-nos da sujeição à Queda original, que tão frágil nos tornou, que nem capazes somos de nos guiarmos pela lei que a razão nos chama a servir, servos que somos tanto do mal.

V/ Jesus frágil, libertador da fatalidade da Queda original,

R/ *A Vós o nosso louvor e o nosso amor para sempre.*

V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R/ *Como era no princípio, agora e sempre. Amén.*

*

X – JESUS É DESPOJADO DAS SUAS VESTES

V/ Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus
R/ Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

- Do Evangelho de S. João (19,24):

Repartiram as minhas vestes e sortearam a minha túnica.

SILÊNCIO

Senhor, despido, desnudado, as Tuas vestes, frágil véu da Tua fragilidade agora nua por tão insidiosa ofensa à Tua dignidade humana, as Tuas vestes repartidas, a Tua túnica sorteada interrogam as múltiplas vaidades com que camuflamos a nossa fragilidade.

Senhor, frágil na nudez, reconcilia-nos com a nudez da nossa fragilidade.

V/ Jesus frágil, nua transparência da nossa verdade,
R/ A Vós o nosso louvor e o nosso amor para sempre.
V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R/ Como era no princípio, agora e sempre. Amén.

*

XI – JESUS É PREGADO NA CRUZ

V/ Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus
R/ Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

- Do Evangelho de S. Lucas (23,24):

Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem.

SILÊNCIO

Senhor, do alto do trono em que Te vemos, és o sinal sem fim da fragilidade de Deus que assume a do Homem; são invocação de perdão as palavras com que nos fazes compreender que aceitas ser vítima das cegueiras todas da nossa fragilidade.

Senhor, permite-nos a humildade suficiente de Te reconhecermos e amarmos como vítima pela nossa fragilidade; perdoa-nos, que somos frágeis, não sabemos.

V/ Jesus frágil, perdão oferecido em amor crucificado,
R/ A Vós o nosso louvor e o nosso amor para sempre.
V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R/ Como era no princípio, agora e sempre. Amén.

*

XII – JESUS MORRE NA CRUZ

V/ Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus
R/ Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

- Do Evangelho de S. Mateus (27,54)

De facto, Ele era mesmo Filho de Deus!

SILÊNCIO

Senhor, é na manifestação culminante da fragilidade humana, morto e morto na Cruz, que és reconhecido o Filho de Deus; ó Deus frágil, frágil Deus, padecendo e morrendo de humana fragilidade, por humana fragilidade.

Senhor, concede que Te amemos morto de frágil e amemos na fragilidade escancarada da Tua morte a fragilidade da nossa que teimamos esconder.

V/ Jesus frágil, morto na Cruz,

R/ A Vós o nosso louvor e o nosso amor para sempre.

V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R/ Como era no princípio, agora e sempre. Amén.

*

XIII – JESUS É DESCIDO DA CRUZ

V/ Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus
R/ Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

- Do Evangelho de S. Lucas (23, 51-53)

José de Arimateia...desceu o corpo da cruz e envolveu-o num lençol.

SILÊNCIO

Senhor, frágil corpo morto abraçado e beijado em frágil regaço materno, representa-Te assim tanta arte, incapaz de separar um corpo morto de filho do colo que o gerou.

Senhor, dá-nos crer que, descido da Cruz, daquela em que padeceras e morreras no alto do Calvário, estendeste a Tua presença imolada a todas as cruces de todos os calvários que a nossa fragilidade conhece e os braços de Tua Mãe significam, órfã de Ti, como nós, quando sem Ti, de esperança.

V/ Jesus frágil, descido da Tua Cruz às nossas cruces,

R/ A Vós o nosso louvor e o nosso amor para sempre.

V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R/ Como era no princípio, agora e sempre. Amén.

*

XIV – JESUS É SEPULTADO

V/ Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus
R/ Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

- Do Evangelho de S. Lucas (23,53)

...E colocou-O num túmulo escavado na rocha.

SILÊNCIO

Senhor, sepultado; sepultado sem esperança, como o mais frágil dos homens.
Senhor, concede-nos descobrir e amar, na Tua, a nossa fragilidade: sujeitos a esta vida mortal, os nossos corações são chamados à esperança que, além de todas as frágeis e ilusórias esperanças deste mundo, nos é dada pela certeza firme da Tua Ressurreição.

Esperamos-Te, ó Crucificado que ressuscitaste, oferecendo um caminho de amor à nossa fragilidade solidária.

V/ Jesus frágil, promessa cumprida de esperança,
R/ A Vós o nosso louvor e o nosso amor para sempre.
V/ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R/ Como era no princípio, agora e sempre. Amén.